



Estudantes Sul-Africanos da UTAD comemoraram Dia da Juventude

O dia 16 de junho é o Dia da Juventude na África do Sul. Foram vários os acontecimentos que estão na base desta efeméride, nomeadamente o levantamento de 16 de junho de 1976, que começou no Soweto, que se espalhou por toda a África Sul e que mudou profundamente a paisagem sociopolítica deste país.

Conscientes da importância desta data, os estudantes Sul-Africanos da UTAD comemoraram este dia na Associação Zona Livre, em Vila Real, com breves e sentidos discursos alusivos ao significado deste dia, declamação de poemas, danças e canções. Alguns professores estiveram presentes, assim como o Vice-Reitor para o Planeamento e Internacionalização, Artur Cristóvão que saudaram e elogiaram a capacidade organizativa e a qualidade das exibições destes estudantes.

Resenha histórica da efeméride

Este dia tem uma importância marcante para a história de África. Foram vários os eventos que desencadearam a revolta às políticas do governo do Apartheid, que resultaram na introdução da Lei de Educação Bantu em 1953. A ascensão do Movimento da Consciência Negra (BCM) e a formação da Organização de Estudantes Sul-Africana (SASO) aumentaram a consciência política de muitos estudantes, enquanto outros se juntaram à onda de sentimento anti-Apartheid dentro da comunidade estudantil. Quando a língua africâner, a par do inglês, se tornou obrigatória como meio de instrução nas escolas em 1974, os estudantes negros começaram a mobilizar-se.

Em 16 de junho de 1976, entre 3.000 e 10.000 estudantes, mobilizados pelo Comité de Ação do Movimento Estudantil Sul-Africano, apoiado pelo BCM, marcharam pacificamente para demonstrar e protestar contra a diretiva do governo. A marcha deveria culminar num comício no Orlando Stadium. No caminho foram recebidos por polícias fortemente armados que dispararam gás lacrimogêneo e, posteriormente, tiros reais contra os estudantes. Os números oficiais indicaram que 23 pessoas foram mortas, mas alguns relatórios estimam que foram pelo menos 200 ou outros 600 a 700. Isso resultou numa revolta generalizada, que se transformou num levantamento contra o governo. A insurreição que começou no Soweto espalhou-se pelo país e continuou até ao ano seguinte.

Os acontecimentos de 16 de junho de 1976 tiveram consequências terríveis para o governo do Apartheid. Imagens da polícia atirando contra os estudantes que se manifestavam pacificamente geraram uma repulsa internacional contra a África do Sul. Enquanto isso, os movimentos anti-Apartheid receberam novos militantes novo alento, dando ímpeto sua à luta.

Fonte:

<https://www.sahistory.org.za/topic/june-16-soweto-youth-uprising>